

PEGASUS COMERCIAL EIRELI - ME
Av. Água Branca nº 214 Bairro: Jardim Bandeirantes CEP: 32.371-190
Contagem/MG
CNPJ: 17.244.234/0001-87 Inscrição Estadual: 002.065365.00-78

PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

ANA CRISTINA DE FREITAS, brasileira, Casada no regime de bens Comunhão Parcial, Empresaria, nascida aos 26/02/1974, natural de Pitangui/MG, residente e domiciliada a Rua Contrie, 1.141, Apto 203, Bairro Alto Barroca, Belo Horizonte/MG, CEP.: 30.431-028, portadora da carteira de identidade MG-7.041.668 expedida pela SSP/MG e CPF 884.502.796-15.

Única sócia componente da sociedade empresaria denominada **PEGASUS COMERCIAL EIRELI - ME**, com sede a Av. Água Branca, nº 214, Bairro Jardim Bandeirantes, Contagem/MG - CEP: 32.371-190, Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, sob o nº **3160003479-3** em **03/12/2012**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o número: 17.244.234/0001-87, resolvem, de pleno acordo, alterar o vigente Contrato Social, mediante as cláusulas e condições a seguir:

DA ALTERAÇÃO:

CLAUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO SOCIAL

O objetivo social que era de Comercio Varejista de produtos saneantes Domissanitarios, vestuário e acessórios, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, artigos de cama, mesa e banho, armarinho, tecidos e suprimentos de informática, passa neste ato para **COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL, EMBALAGENS E DESCARTAVEIS, PRODUTOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, COSMETICOS, ARTIGOS DE PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL, PAPELARIA E ARTIGOS DE ESCRITORIO EM GERAL, ARMARINHO EM GERAL, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, MATERIAL ELETRICO, TECIDOS E AVIAMENTOS, MATERIAL PARA SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL, FERRAMENTAS E FERRAGENS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMATICA, ELETRODOMESTICOS E ELETROELETRONICOS, MATERIAL PARA TELEFONIA, PILHAS, BATERIAS, BANDEIRAS E MATERIAIS CIVICOS, PRODUTOS DIVERSOS PARA PISCINA, MATERIAL ESPORTIVO, EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS, ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA SINALIZAÇÃO, EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO DOMESTICO E COMERCIAL, MOBILIARIO EM GERAL, EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO POLICIAL, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DIVERSOS PARA FOTOGRAFIA E IMPRESSÃO, EQUIPAMENTOS DE RESGATE E PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITARIOS EM GERAL.**

Após as alterações, conforme cláusulas retro-mencionadas, o contrato social, passam a ter na íntegra a seguinte redação:



Contrato Social Consolidado

PEGASUS COMERCIAL EIRELI - ME

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA DENOMINAÇÃO SOCIAL E SEDE:

A sociedade gira sob a denominação social de: **PEGASUS COMERCIAL EIRELI - ME**, com sede na Av. Água Branca, nº 214, Bairro Jardim Bandeirantes, CEP. 32.371-190, Contagem/MG.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETIVO SOCIAL:

O objetivo social da sociedade é o de **COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL, EMBALAGENS E DESCARTAVEIS, PRODUTOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, COSMETICOS, ARTIGOS DE PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL, PAPELARIA E ARTIGOS DE ESCRITORIO EM GERAL, ARMARINHO EM GERAL, MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, MATERIAL ELETRICO, TECIDOS E AVIAMENTOS, MATERIAL PARA SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMONIAL, FERRAMENTAS E FERRAGENS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMATICA, ELETRODOMESTICOS E ELETROELETRONICOS, MATERIAL PARA TELEFONIA, PILHAS, BATERIAS, BANDEIRAS E MATERIAIS CIVICOS, PRODUTOS DIVERSOS PARA PISCINA, MATERIAL ESPORTIVO, EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS, ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA SINALIZAÇÃO, EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO DOMESTICO E COMERCIAL, MOBILIARIO EM GERAL, EQUIPAMENTOS E ARTIGOS DE USO POLICIAL, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DIVERSOS PARA FOTOGRAFIA E IMPRESSÃO, EQUIPAMENTOS DE RESGATE E PRODUTOS SANEANTES DOMISSANITARIOS EM GERAL.**

CLÁUSULA TERCEIRA – DO INÍCIO DE ATIVIDADE E PRAZO DE DURAÇÃO:

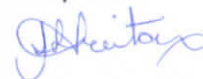
O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado, iniciando suas atividades em 05 de Dezembro de 2.012.

CLÁUSULA QUARTA – DO CAPITAL SOCIAL:

O capital social da sociedade é de R\$ 63.000,00 (Sessenta e Três Mil reais), divididos em 63.000 (Sessenta e Três Mil) quotas, no valor unitário de R\$1,00 (Um real), subscritos e integralizados em moeda corrente nacional, na forma abaixo discriminada:

QUOTISTAS:	QUOTAS	%	VR.SUBSC.	VR.INTEGRAL
ANA CRISTINA DE FREITAS	63.000	100	63.000,00	63.000,00
TOTAL.....	63.000	100	63.000,00	63.000,00

Parágrafo Único: A responsabilidade dos sócios quotistas é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.



CLÁUSULA QUINTA - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE:

A administração da sociedade continuará sendo exercida pela sócia **ANA CRISTINA DE FREITAS**, que assinará separadamente todos e quaisquer documentos de interesse da sociedade, sendo vetado o uso da denominação social em negócios alheios às atividades da sociedade, tais como avais, endosso, caução e outros.

Parágrafo Primeiro: A sociedade poderá ter ainda outros administradores, por mandato, na forma da legislação vigente.

Parágrafo Segundo: sociedade poderá prestar aval mediante declaração expressa dos sócios administradores, tanto para interesses próprios ou de terceiros.

Parágrafo Terceiro: Os administradores e/ou qualquer dos sócios que vierem a prestar serviços à sociedade farão jus a um quantum remuneratório, que será, mensalmente retirado ou acumulado de acordo com a disponibilidade de caixa a título de retirada de pró-labore, nos limites permitidos pela legislação do Imposto de Renda.

CLÁUSULA SEXTA - DA RETIRADA DOS SÓCIOS:

Assiste ao sócio a faculdade de se retirar da sociedade, mediante o reembolso da quantia correspondente ao valor da sua quota-parte, desde que, 60 (sessenta) dias antes cientifiquem os outros sócios, por escrito, seu interesse de se retirar.

Parágrafo Primeiro: - O valor do reembolso da quota-parte do sócio retirante será encontrado pela divisão do Patrimônio Líquido da sociedade, apurado em balanço especialmente levantado para esse fim, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da pré-cientificação.

Parágrafo Segundo: - O pagamento dos haveres do sócio retirante far-se-á em 12 parcelas mensais iguais e consecutivas.

Parágrafo Terceiro: - As quotas não poderão ser transferidas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento dos outros sócios, que terão, peremptoriamente, o direito de preferência. O sobredito consentimento será consignado no próprio instrumento de alteração ou instrumento à parte.

CLÁUSULA SÉTIMA - IMPENHORABILIDADE DAS QUOTAS:

As quotas sociais são impenhoráveis em decorrência de dívidas contraídas pelos quotistas em desinteresse da sociedade. Caso algum quotista venha a contrair dívidas que coloquem em risco a estabilidade jurídica da sociedade, ou outros quotistas poderão excluí-lo da sociedade, pagando-lhe o que for apurado em balanço realizado trinta dias antes da exclusão, admitindo novo quotista.

CLÁUSULA OITAVA - DO EXERCÍCIO SOCIAL:

Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

Parágrafo Único: Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas.



CLÁUSULA NONA - DA PREVISIBILIDADE DE APLICAÇÃO SUBSIDIÁRIA:

Nos casos omissos neste instrumento contratual, serão aplicadas as regras pertinentes a legislação adotada pelas Sociedades Anônimas, portanto de acordo com a Lei 6.404/76 e demais alterações a ela pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA - DISSOLUÇÃO / CAUSA MORTIS:

O falecimento de um dos quotistas não acarretará a extinção ou dissolução da sociedade, que continua a existir com os quotistas remanescentes e/ou com seus sucessores. Se estes não quiserem ou por qualquer impedimento não puderem continuar com a sociedade, os herdeiros do falecido serão indenizados, tendo por base dados do último balanço levantado, se estiver atualizado. Caso contrário, levantar-se-á novo balanço e o acerto será realizado em bases a serem acertadas entre as partes.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DAS ALIENAÇÕES:

Os poderes de comprar, vender, hipotecar ou de qualquer outro modo de alienar ou gravar bens imóveis, móveis, ações ou cotas, em nome da sociedade, serão exercidos pelos sócios-gerentes, podendo ser representados por procuradores com poderes específicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS:

Os administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Fica Eleito o foro da comarca de Contagem/MG, para exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, que é assinado pelas partes, para os efeitos legais.

Contagem, 26 de Fevereiro de 2.013.


ANA CRISTINA DE FREITAS

